

Deputado NILSON LEITÃO.

Requer convocação de Sessão Solene da Câmara dos Deputados em Homenagem ao Centenário do Lions Club, na data de 22 de fevereiro de 2017.

Senhor Presidente:

Requeiro, com base no Art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário, convocação de Sessão Solene desta Casa, para comemorar os Centenário do Lions Club, na data de 22 de fevereiro de 2017.

JUSTIFICATIVA

O início em 1917, Melvin Jones, um empresário de Chicago de 38 anos, fez uma pergunta simples, que foi capaz de mudar o mundo: e se as pessoas usassem seus talentos trabalhando pela melhoria da comunidade em que vivem? Quase 100 anos depois, o Lions Clubs International é a maior organização de clubes de serviço do mundo, com 1,35 milhão de sócios em mais de 46.000 clubes e inúmeras histórias de Leões agindo pelo mesmo ideal: vamos melhorar nossas comunidades.

Em 1920 Internacionalização apenas três anos depois de ser fundado, o Lions tornou-se internacional com a fundação do primeiro clube no Canadá. Depois foi a vez do México, em 1927. Nas décadas de 50 e 60 a expansão internacional intensificou-se com clubes novos na Europa, Ásia e África.

Em 1925 Erradicação da cegueira, Helen Keller discursou na Convenção do Lions Clubs International em Cedar Point, no estado de Ohio, EUA, e desafiou os Leões a se tornarem "paladinos dos cegos na cruzada contra a escuridão". Desde então, temos trabalhado incansavelmente para ajudar os cegos e deficientes visuais.

Em 1945 Nações Unidas, O ideal de uma organização internacional é exemplificado pela nossa relação duradoura com as Nações Unidas. Fomos umas das primeiras organizações não-governamentais a serem convidadas para colaborar na elaboração da Carta Constitutiva da ONU, e desde então sempre apoiamos o seu trabalho.

Em 1957: Organização de programas juvenis, no final da década de 1950, criamos o Programa Leo para oferecer aos jovens do mundo todo uma

oportunidade de desenvolvimento pessoal através do voluntariado. Há cerca de 144 mil Leos e 5.700 Leo Clubes em mais de 140 países em todo o mundo.

Em 1968 a nossa Fundação. A Lions Clubs International Foundation auxilia os Leões em projetos humanitários globais ou locais de grande proporções. Através da Fundação, os Leões atendem às necessidades da comunidade em que vivem e também de outras comunidades pelo mundo.

Em 1990 o lançamento do SightFirst, por meio do SightFirst, o Lions está restituindo a visão e prevenindo a cegueira em escala mundial. Lançada em 1990, os Leões já arrecadaram mais de US\$ 346 milhões para esta iniciativa. O SightFirst combate as principais causas da cegueira: catarata, tracoma, oncocercose (cegueira dos rios), cegueira infantil, retinopatia diabética e glaucoma.

Nos dias de hoje extensão do nosso alcance, o Lions Clubs International amplia sua missão de serviço a cada dia – nas comunidades locais e em todos os cantos do mundo. As necessidades são imensas e os nossos serviços variados, abrangendo desde a visão, saúde, juventude, idosos até o meio ambiente e auxílio humanitário para vítimas de catástrofes. Nossa rede internacional cresceu e já abrange mais de 207 países e regiões geográficas.

Objetivos internacionais do Lions, Organizar, fundar e supervisionar clubes de serviço a serem chamados de Lions Clubes. Coordenar as atividades e padronizar a administração de Lions clubes. Criar e promover o espírito de compreensão entre os povos da Terra. Promover os princípios de boa governança e boa cidadania. Interessar-se ativamente pelo bem-estar cívico, cultural, social e moral da comunidade. Unir os clubes com laços de amizade, bom companheirismo e compreensão recíproca. Oferecer um fórum para a discussão aberta de todas as questões de interesse público, desde que partidarismo político e sectarismo religioso não sejam debatidos pelos sócios do clube. Encorajar pessoas de mentalidade de serviço a servir suas comunidades sem recompensa financeira pessoal, estimular a eficiência e promover elevado padrão de ética no comércio, indústria, profissões, serviços públicos e empreendimentos privados.

Código de Ética do Leão. Demonstrar fé nos méritos da minha profissão, esforçando-me para conseguir honrosa reputação mercê da excelência dos meus serviços. Lutar pelo êxito e pleitear toda remuneração ou lucro que equitativa e justamente mereça, recusando, porém, aqueles que possam acarretar em diminuição de minha dignidade, devido a vantagem indevida ou conduta duvidosa. Lembrar que, para ser bem-sucedido nos negócios ou empreendimentos, não é necessário destruir os dos outros. Ser leal com os clientes e sincero consigo mesmo. Sempre que surgir uma dúvida a respeito do direito ou da ética de minha posição ou conduta em relação ao próximo, decidir em meu próprio detrimento. Praticar a amizade como um fim e não como um meio. Sustentar que a verdadeira amizade não é o resultado de favores mutuamente prestados, dado que não requer retribuição, pois recebe benefícios com o mesmo espírito desinteressado com que os dá. Sempre ter em mente meus deveres de cidadania para com meu país, meu estado e minha comunidade, e devotar-lhes lealdade inabalável em

palavras, atitudes e conduta. Dedicando-lhes desinteressadamente meu tempo, meu trabalho e meus recursos. Ajudar ao próximo, consolando o aflito, fortalecendo o desvalido e socorrendo o necessitado. Ser comedido na crítica e generoso no elogio; construir e não destruir.

Neste sentido, cabe ao Congresso Nacional homenagear o Centenário do Lions Club International, por sua história, homenageando assim os serviços prestados aos Brasileiros e ao desenvolvimento do nosso Brasil.

Sala das sessões, em de de 2016.

Deputado NILSON LEITÃO (PSDB/MT)